



Evento	Salão UFRGS 2013: IX SALÃO DE ENSINO
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	AULAS PRÁTICAS NA DISCIPLINA DE FARMACOLOGIA BIOMÉDICA I
Autores	Ana Paula Herrmann ELAINE ELISABETSKY
Orientador	ELAINE ELISABETSKY

Aulas práticas fazem parte do plano de ensino como estratégia didática complementar ao ensino da farmacologia do sistema nervoso central na disciplina de Farmacologia Biomédica I do curso de graduação em Biomedicina da UFRGS (projeto #13198 aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais da UFRGS). As aulas práticas em ambiente de laboratório despertam a curiosidade e o interesse dos alunos, possibilitando a observação em modelos animais de aspectos relacionados aos conteúdos estudados em aulas teóricas e discutidos com base em artigos científicos selecionados para seminários. Para essa atividade, cada grupo de 4-5 alunos recebeu dois dos quatro fármacos codificados como A, B, C e D, que foram investigados ao longo do semestre quanto aos efeitos comportamentais em camundongos (CF1 machos). Foram realizados os seguintes testes comportamentais: potenciação do sono barbitúrico, convulsão induzida por pentilenotetrazol, teste de suspensão pela cauda, estererotipia induzida por apomorfina, e algesia periférica induzida por ácido acético. Através da análise conjunta dos resultados parciais de cada grupo, os alunos devem ser capazes de identificar a classe farmacológica (sedativo/anticonvulsivante, antidepressivo, antipsicótico e analgésico) a que pertencem os fármacos codificados. Solicitou-se a cada grupo a redação de um relatório estruturado em formato de artigo científico, a ser entregue no final do semestre. Foi dada liberdade aos alunos para criar um contexto fictício que justificasse a investigação do perfil farmacológico de quatro substâncias desconhecidas. Observou-se que essa atividade didática incentivou os alunos a buscar conhecimentos não restritos ao livro-texto, expandindo os aspectos abordados em aula e possibilitando o entendimento do conteúdo de maneira mais abrangente e inserida na realidade da pesquisa científica, uma das principais atribuições dos profissionais biomédicos. Os resultados do questionário de avaliação mostraram claramente que a atividade foi avaliada de forma positiva. Todos os alunos julgaram que a atividade contribuiu para a formação de biomédicos. Apenas um aluno respondeu que a atividade não deveria ser mantida na disciplina, sugerindo alternativas mais conservadoras que evitem o uso de animais. As críticas mais frequentes foram em relação à dificuldade de identificar e analisar corretamente o comportamento animal; foi sugerida a exibição prévia de vídeos ilustrando o comportamento a ser observado. Destacamos como resultados a oportunidade de aprendizado ativo por parte dos alunos, a evidente motivação dos mesmos, o incentivo ao pensamento científico crítico e ao trabalho em equipe. O diferencial dessa metodologia de aulas práticas está no caráter investigativo e no conceito de continuidade do conjunto de aulas, obtido com o objetivo proposto aos alunos de determinar a natureza dos fármacos codificados. O método contrasta com o emprego de aulas práticas tradicionais nas quais o aluno apenas segue um protocolo experimental pré-determinado, aprendendo os aspectos práticos da técnica e apenas de maneira teórica a sua real utilidade como ferramenta científica. A redação do relatório em formato de artigo científico revelou-se ainda um excelente estímulo à criatividade dos alunos e à elaboração de ideias com o grupo, já que os relatórios apresentaram detalhes de formatação e justificativa dos experimentos bem além do que foi descrito como o esperado pelos professores. Concluímos que a realização da tarefa proposta foi altamente positiva e cumpre objetivos didáticos dificilmente atingíveis em aulas teóricas tradicionais ou vídeos de demonstração, estimulando os alunos na busca independente pelo conhecimento.